AVANÇOS E RETROCESSOS DOS DIREITOS DAS POLICIAIS MULHERES DE CANOAS/RS

Rosangela Alves dos Santos
Universidade La Salle
Paula Pinhal de Carlos (Orientador)

OBJETIVO: O foco da presente pesquisa é a atuação de mulheres no âmbito da Polícia Militar de Canoas/RS, visto que trata-se de uma profissão de risco, que exige o trabalho em diversos ambientes, condições, horários e situações. Porém, além dessas exigências, o público feminino precisa enfrentar outro desafio: as questões de gênero, posto que o efetivo da corporação militar é composto por maioria masculina. Isso pode-se dar pelos valores característicos da organização, como a força física e a identificação tradicional com os homens. Assim, o propósito é examinar/explorar as possibilidades de inserção das mulheres nesses espaços.
MATERIAL: Material bibliográfico, reportagens e tabelas.
METODOLOGIA: Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, buscando-se normas jurídicas relativas à Polícia Militar, além de reportagens.
RESULTADOS: Os resultados finais/esperados são obter conhecimento sobre quem foram as primeiras policiais femininas e quando (lapso temporal) ocorreu sua inserção nas corporações militares do Brasil, Rio Grande do Sul, e, principalmente, no 15º Batalhão da Brigada Militar de Canoas/RS. Sabe-se, até o momento, que o efetivo feminino da cidade supramencionada, em 2019, foi de 12% sobre o efetivo total da corporação (Fonte: 1ª Seção do 15ºBPM de Canoas/RS).
CONCLUSÕES: Por um lado, a presente pesquisa visa a desconstrução da ideia/mito de que “o ambiente policial não é lugar de mulher”, dado que tal exercício profissional não exige apenas força física, mas também inteligência, capacidade de resolução de conflitos, inovação e trabalho em equipe. Por outro, conquistar a atenção da sociedade para o assunto e, assim gerar reflexões/questionamentos quanto à importância da presença de mulheres no âmbito policial.